

PRODUÇÃO DE SEMENTES GENÉTICA DO IRGA/SAFRA 1999/2000

Athos Dias de Castro Gadea⁽¹⁾, José Antonio Bulcão de Souza⁽¹⁾. 1. EEA/IRGA Caixa Postal 29, CEP 94.930-030-Cachoeirinha-RS, E-mail: irgasementes@via-rs.net;

Através da semente os produtores recebem todo o potencial genético de um novo cultivar. Durante o processo de multiplicação, desde a obtenção nos programas de melhoramento às lavouras, trabalha-se com pequenos volumes até que sejam alcançadas quantidades em escala comercial. No decorrer deste processo a qualidade da semente esta sujeita a fatores capazes de causar perda de parte do potencial genético.

Novos cultivares se tornam insumos agrícolas quando suas sementes, de alta qualidade, estão disponíveis aos agricultores e são por eles plantados. A principal justificativa de um programa de sementes é a extensão aos agricultores do comportamento varietal superior demonstrado por um cultivar.

A Lei Federal N° 9.456 de 25/04/1997, denominada Proteção de Cultivares que instituiu direito de propriedade dos materiais genéticos, também estabeleceu obrigações aos Obtentores vegetais, dentre estas, a manutenção de um volume suficiente de sementes de alta qualidade com as características do cultivar lançado.

A lavoura de arroz do Rio Grande do Sul tem como um de seus principais problemas os prejuízos causados pela infestação de arroz vermelho. É consenso entre técnicos e produtores que o uso de sementes de má qualidade tem contribuído para agravar esta situação. Mesmo com a elevação da produção de sementes Certificada e Fiscalizada, nos últimos anos, este volume não tem sido suficiente para atender a demanda, obrigando alguns produtores a utilizarem sementes, próprias ou de terceiros, de má qualidade.

O objetivo deste trabalho é relatar o processo de produção semente Genética, visando manter a pureza varietal dos cultivares criados ou introduzidos pelo IRGA, com controle de qualidade, possibilitando a ampliação da produção de sementes básica.

A meta é produzir na 1ª geração 1.000 Kg e na 2ª geração 80.000 Kg de semente Genética, para atender o Programa de Semente Básica do IRGA.

A 1ª geração foi realizada para purificação e multiplicação das sementes através do método de Panícula por Linha. Inicialmente selecionou-se panículas representativas, de cada material, semeando-se em linhas de 4,00 metros, independentes e isoladas por distância mínima de 3,00 metros. Durante o ciclo da cultura realizaram-se inspeções para eliminação de plantas sem as características dos materiais originários, principalmente quanto ao porte, ciclo, tipo de grão, pilosidade e outras características importantes. Na Tabela 1 encontram-se os genótipos purificados e multiplicados, número de linhas, produção obtida na safra 1999/2000. O material colhido nesta safra será utilizado para multiplicação da 2ª geração na safra 2000/2001.

Na 2ª geração, para acelerar o processo de multiplicação, foi realizada pelo método de transplante de mudas, utilizando-se sementes da 1ª geração colhida na safra anterior. Usou-se uma densidade de 25 Kg/ha, com espaçamento de 30 cm, mantendo-se limpeza das áreas, contribuindo dessa forma para a manutenção da pureza genética das sementes. Com este sistema é possível multiplicar uma área maior a partir de pequenas quantidade de sementes, além de facilitar as inspeções para eliminação de plantas que não tenham as características dos materiais multiplicados, principalmente quanto ao porte, ciclo, tipo de grão, pilosidade e outras características importantes. Na Tabela 2, encontram-se relacionados os genótipos multiplicados, área e produção obtida na safra 1999/2000. Estes materiais depois de selecionados servirão para multiplicação da semente básica da safra 2000/2001.

A continuidade destas atividades nos levará a melhorias nestes processos, o que possibilitará a produção de sementes de alta qualidade, cumprindo desta forma o principal objetivo dos programas de melhoramento e produção de sementes.

Tabela 1 - Semente genética 1ª geração, produzida na Estação Experimental do Arroz Cachoeirinhas na safra 1999/2000.

CULTIVAR	Nº LINHAS	PRODUÇÃO (KG)
BR IRGA 409	300	135,00
BR IRGA 410	300	137,00
BR IRGA 412	60	25,00
BR IRGA 414	60	53,00
IRGA 416	120	53,00
IRGA 417	300	135,00
IRGA 418	300	138,00
IRGA 419	120	52,00
IRGA 420	120	53,00
IRGA 421	60	30,00
IRGA L 1598	1.000	210,00
BRS 7	30	12,00
BLUEBELLE	30	12,00
TOTAL	2.800	1.040,00

Tabela 2 - Semente genética 2ª geração, produzida na Divisão de Pesquisa/IRGA na safra 1999/2000.

CULTIVAR	ÁREA(ha)	PRODUÇÃO (Kg)
BR IRGA 409	1,90	14.093
BR IRGA 410	1,70	15.195
IRGA 416	1,00	7.511
IRGA 417	0,90	6.870
IRGA 418	1,70	15.379
IRGA 419	0,80	6.387
IRGA 420	0,80	3.285
IRGA 421	1,30	5.589
TOTAL	10,10	73.309

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PESK, S.T., BARROS, A.C.S., TERRES, A. L. **Produção de Sementes de Arroz**. Modulo 7. Pelotas, RS, UFPel, 2000.82p. Curso de Especialização em Produção de Sementes Arroz Irrigado.
- GADEA, A. D. C., GIORGIO, I. U., SOUZA, J.A.B. DE . Produção de Semente Básica e Certificada do Irga In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 22.,1997, Balneário Camburiú, SC.**Anais...**Itajaí: EPAGRI,1997.p496-97.
- GADEA, A. D. C., GIORGIO, I. U., SOUZA, J.A.B. DE . Produção de Semente Genética e Básica Certificada do Irga In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 23.,1999, Pelotas, RS.**Anais...** Embrapa Clima Temperado,1999.p727.